

Este trabalho busca identificar a distribuição do trabalho médico nas diferentes regiões do Estado. **METODOLOGIA:** Comparou-se a lista do número de médicos ativos por Municípios do RS (nov 93), fornecida pelo Conselho Regional de Medicina do RS (CREMERS) com os dados populacionais obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (CENSO-estim.94). Para a distribuição regional utilizou-se as 7 Mesoregiões (MSR) demográficas compiladas pelo IBGE. **RESULTADOS:** O RS tinha um total de 15274 médicos em NOV/93 e uma população de 9530 mil hab. Com uma relação habitantes/médico de 620/1, considerada boa em nível primário. Entretanto, esta relação não demonstra as desigualdades existentes no Estado; a MSR. Metropolitana de Porto Alegre com 3165 mil hab. (33 %) possui dentro dos seus limites 8691 médicos (56,9% da categoria). Isto significa uma relação de 1 médico para cada 364 habitantes. Porto Alegre apresenta 51,2% dos médicos do Estado, numa relação hab/med de 166. No oposto desta centralização há no RS 42 municípios sem nenhum médico e 46 com apenas um, totalizando 88 municípios com uma população na casa dos 450 mil hab. As 10 cidades com maior número de médicos foram: 1) Porto Alegre 7827, 2) Pelotas 862, 3) Santa Maria 695, 4) Caxias do Sul 603, 5) Rio Grande, 384 6) Passo Fundo 377, 7) Novo Hamburgo 233 8) São Leopoldo 186 9) Bagé 148 10) Canoas 143. **CONCLUSÃO:** Através dos dados evidencia-se a ausência de uma política de recursos humanos para o SUS no Rio Grande do Sul.